

# betano casino login

o Paulo A Operação Penalidade Máxima II, que investiga manipulação de resultados em partidas do campeonato brasileiro das séries A e B ocorridas no ano passado vem causando abalos no mundo do futebol.

Na segunda-feira (9), o Ministério Público de Goiás (MP-GO) denunciou 16 pessoas, incluindo sete jogadores.

De acordo com as investigações, atletas eram cooptados por uma organização criminosa para assegurar resultados de jogos específicos, além de cometerem faltas, faltas e receberem cartões, beneficiando apostadores.

A organização também atuou quatro partidas de campeonatos estaduais neste ano.

Os procuradores obtiveram prints de conversas de WhatsApp entre apostadores, jogadores e os responsáveis por arquitetar as apostas fraudulentas.

“Hindícios de que as condutas previamente solicitadas aos jogadores buscavam possibilitar que os investigados conseguissem grandes lucros em apostas realizadas em sites de casas esportivas, utilizando, ainda, contas cadastradas em nome de terceiros para aumentar os rendimentos”, afirmou a assessoria de imprensa do MP-GO.

Confira a lista de partidas em que o grupo atuou, segundo os investigadores:

Palmeiras x Juventude (10.09.2022)

Juventude x Fortaleza (17.09.2022)

Goiás x Juventude (05.11.2022)

Ceará x Cuiabá (16.10.2022)

Tj T\* Sport x Operário (PR) (28.10.2022)

Red Bull Bragantino x América (MG) (05.11.2022)

Santos x Avaí (05.11.2022)

Botafogo x Santos (10.11.2022)

Palmeiras x Cuiabá (06.11.2022)

Red Bull Bragantino x Portuguesa (SP) (21.1.2023)

Guarani x Portuguesa (SP) (08.02.2023)

Bento Gonçalves x Novo Hamburgo (11.02.2023)

Caxias x São Luiz (RS) (12.02.2023)

Jogadores investigados

Na denúncia apresentada, Justiça, os procuradores requerem pelo menos R\$ 2 milhões em indenização por dano moral coletivo.

O valor se refere ao lucro que a quadrilha pretendia auferir em 6; um dos esquemas fraudulentos envolvendo o zagueiro Eduardo Bauermann, do Santos.

Ele teria se comprometido a levar cartões em partidas do Brasileiro do ano passado.

O jogador não cumpriu o acordo e recebeu ameaças de morte da